



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/09/2020 a 31/10/2020

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no período entre setembro e outubro de 2020 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o menor risco, e maior liquidez e a maior rentabilidade possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e uma pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2020 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Saldo em Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de concentrar os investimentos em instituições sólidas, buscando proteger o capital do RPPS, manteve inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de outubro de 2020 com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKa 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Federal Extra	03.256.793/0001-00
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60
Caixa Econômica		



Em outubro, o comitê de investimentos optou por uma troca de fundos indexados ao CDI por motivos de redução da taxa de administração, desta forma a PBPREV passou a ter recursos aplicados em 12 fundos de investimentos. **A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 2% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 8% ao ano.**

O saldo ao final do período analisado está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 31/10/2020	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	R\$ 22.102.907,63	3,99%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	R\$ 178.841.813,34	32,28%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	R\$ 49.049.135,74	8,85%	7º I "b"
BB PREV FLUXO	R\$ 19.146.513,95	3,46%	7º I "b"
Bradesco Federal Extra	R\$ 62.996.409,69	11,37%	7º IV "a"
Bradesco FI IDKa 2 anos	R\$ 95.269.005,44	17,20%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	R\$ 50.564.729,81	9,13%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	R\$ 10.709.318,68	1,93%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	R\$ 5.322.589,92	0,96%	7º I "b"
CAIXA FI BRASIL REF DI	R\$ 60.012.147,15	10,83%	7º IV "a"
Total	R\$ 554.014.571,34	100,00%	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 31/10/2020	% do RPPS	Artigo
BB FI IRF-M1	R\$ 2.588.773,80	66,83%	7º I "b"
Santander FI RPPS IMA-B	R\$ 1.272.662,90	32,85%	7º I "b"
Santander FI Soberano CP	R\$ 12.185,98	0,31%	7º IV "a"
Total	R\$ 3.873.622,67	100,00%	

Com isso, encerramos o mês de outubro de 2020 no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o mês de outubro de 2020 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.

3 - Resultado dos Investimentos

Neste período analisado tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).



Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	30/09/2020	31/10/2020	PERÍODO
Valor Inicial	534.061.487,34	545.166.509,46	534.061.487,34
Aplicações	11.615.925,67	69.750.198,55	81.366.124,22
Resgates	21.764,19	61.013.405,15	61.035.169,34
RENDIMENTO	489.139,36	111.268,48	377.870,88
Valor Final	545.166.509,46	554.014.571,34	554.014.571,34

O rendimento líquido total obtido no período analisado ficou **NEGATIVO** no valor **R\$377.870,88** (trezentos e setenta e sete mil, oitocentos e setenta reais e oitenta e oito centavos), ou seja, houve uma **PERDA FINANCEIRA** no período, resultado da alta volatilidade no mercado financeiro causadas pela PANDEMIA do CORONAVÍRUS e por motivos políticos, conforme veremos na análise do cenário econômico.

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Nesse período, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa no fundo financeiro, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês de outubro com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

Data:	30/09/2020	31/10/2020	PERÍODO
Valor Inicial	8.273.775,03	4.826.321,30	8.273.775,03
Aplicações	32.417.413,99	35.018.163,13	67.435.577,12
Resgates	34.574.816,90	32.901.781,99	67.476.598,89
RENDIMENTO	7.306,40	35.160,46	27.854,06
Valor Final	6.109.065,72	6.977.862,90	6.977.862,90

O rendimento total obtido no período analisado foi um montante de **R\$ 27.854,06** (Vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e seis centavos), ou seja, no fundo financeiro, tivemos um pequeno **INCREMENTO nos rendimentos**.

Para efeito de comparativo (Tabelas VI, VII, VIII e IX), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA.

Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC período analisado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 1,76%, a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em **2,59%**. Essa comparação nos permite avaliar os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

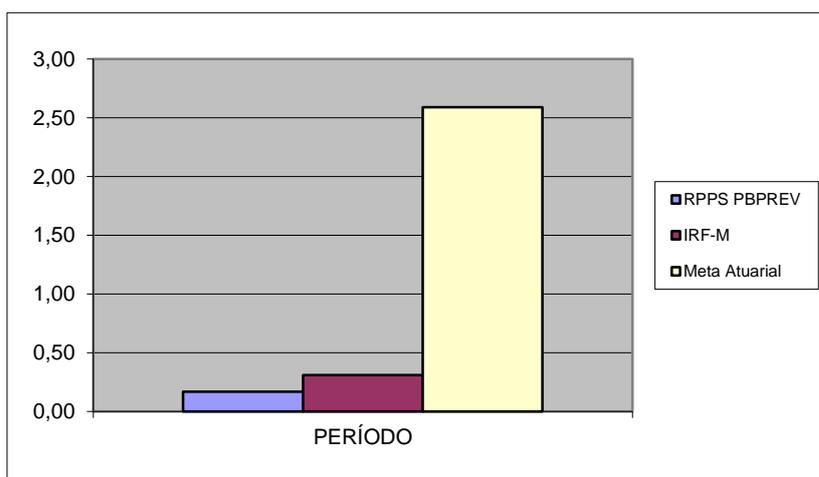
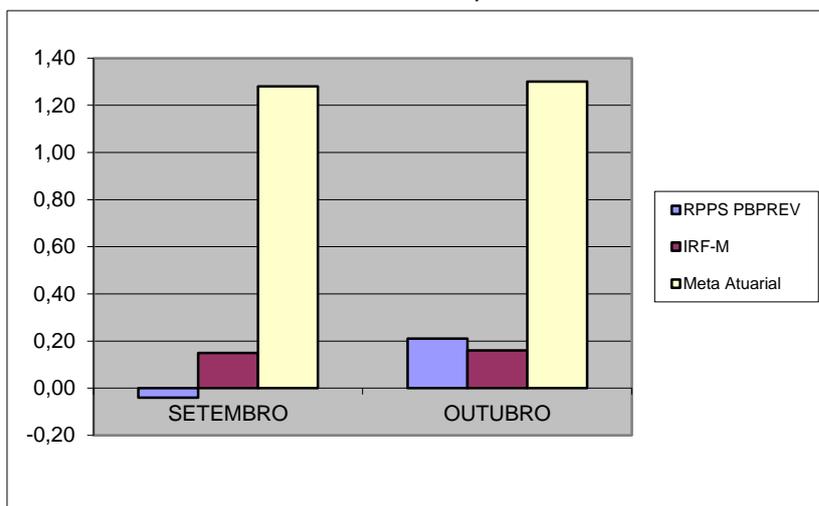


Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
SETEMBRO	-0,09	0,15	-60	1,28	-7
OUTUBRO	0,03	0,16	19	1,30	2
PERÍODO	-0,06	0,31	-19	2,59	-2

Analisando a tabela, podemos verificar que, nos meses de setembro tivemos um resultado negativo com uma pequena melhora em outubro, **mais ainda insignificante e bem distante do nosso índice de referência e das meta atuarial.** (Gráfico II).

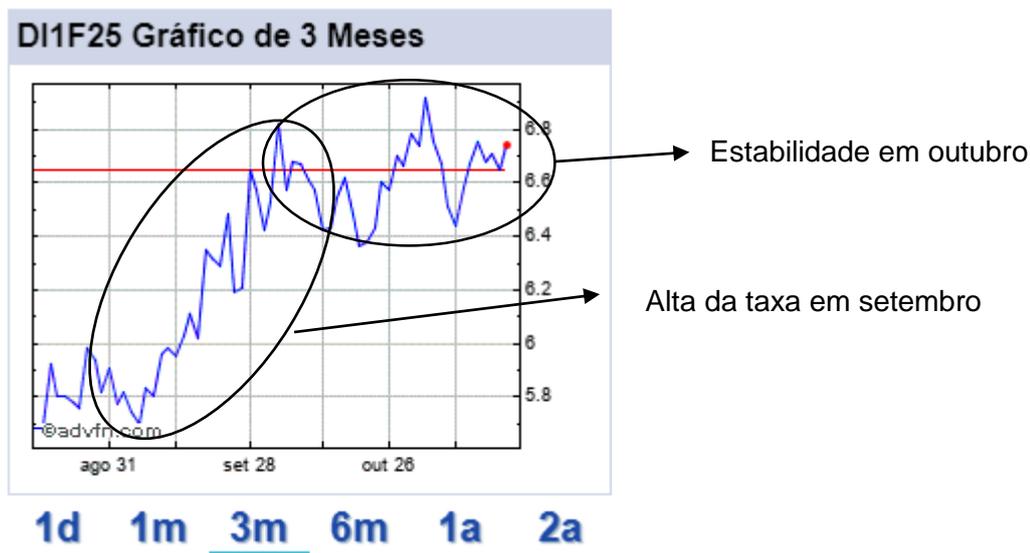
Gráfico I - Rentabilidades mensal e no período



Essa RESULTADO se deu principalmente nos fundos IDkA que indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F), e aos fundos IMA-B que são indexados Títulos corrigidos pela inflação (NTN-B), pois todos são inversamente proporcionais à curva futura de juros. Essa curva, conforme imagem abaixo, voltou a subir forte em setembro e ficou estável em outubro.



Observe o gráfico abaixo:



Além disso, também tivemos perda significativa no fundo Multimercado, uma vez que esse fundo também possui ações em sua composição e, conforme será explicado mais à frente, o Ibovespa voltou a cair forte caindo para **93 mil pontos em outubro**.

O destaque negativo ficou para o fundo BB PREV FLUXO, que possui rendimento atrelado ao CDI, mas possui uma taxa de administração alta. Isso faz a rentabilidade ser bastante reduzida. Em outubro, conforme já citado, fizemos um resgate nesse fundo.

Ademais, os demais fundos tiveram rentabilidade positiva, o que contribuiu ainda mais para que a rentabilidade dos investimentos da PBPREV não fosse tão negativa. Essa a comparação poderá ser analisada abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (CAPITALIZADO)

FUNDO	SETEMBRO	OUTUBRO	PERÍODO ANALISADO
BB PREV MM	-0,77%	-0,21%	-0,98%
BB FI IRF-M1	0,04%	0,12%	0,16%
BB RF IDkA 2 ANOS	0,11%	0,33%	0,44%
BB PREV FLUXO	0,00%	0,06%	0,06%
Bradesco FI IDkA 2 anos	-0,55%	-0,74%	-1,29%
Bradesco IRF-M1	0,03%	0,15%	0,18%
Bradesco Federal Extra	-0,03%	0,11%	0,08%
BNB INSTITUCIONAL	-0,27%	0,09%	-0,18%
BNB RPPS IMA B	-1,29%	0,16%	-1,13%
CAIXA FI BRASIL REF DI	-	0,02%	0,02%

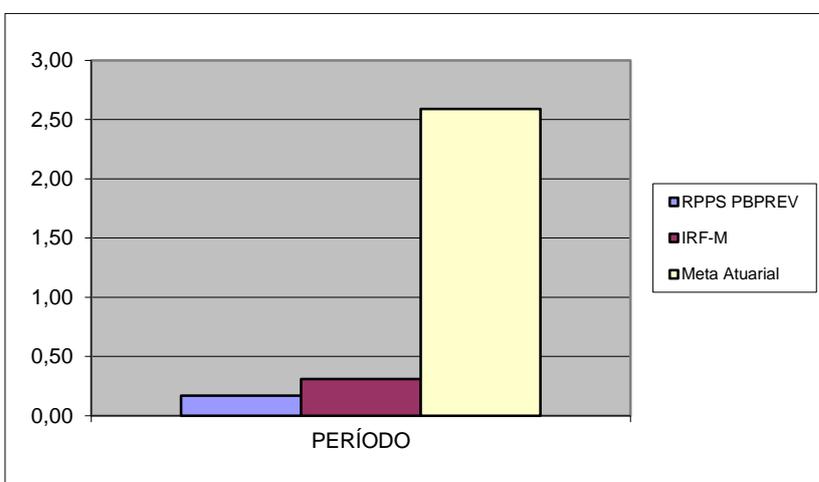
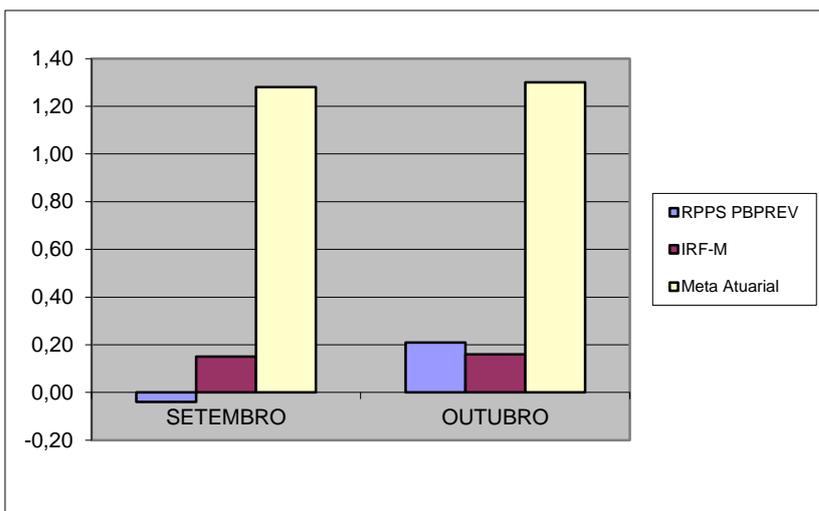


Tabela VIII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV %	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
SETEMBRO	-0,04	0,15	-27	1,28	-3
OUTUBRO	0,21	0,16	131	1,30	16
PERÍODO	0,17	0,31	55	2,59	6

Analisando a tabela, podemos verificar que no período analisado, a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro também ficou **POSITIVA**, acima do seu índice de referência, mas bem abaixo da meta atuarial do mesmo período, ainda afetado pela volatilidade causada pela PANDEMIA. (Gráfico I).

Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral





O **INCREMENTO FINANCEIRO** no período analisado, pode ser entendido pela média da rentabilidade dos recursos no Fundo Financeiro que ficou negativa, puxada pela queda do fundo IMA-B. O resultado de cada fundo podemos verificar abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (FINANCEIRO)

FUNDO	SETEMBRO	OUTUBRO	PERÍODO ANALISADO
BB FI IRF-M1	0,03%	0,15%	0,18%
Santander SOBERANO	0,11%	0,11%	0,22%
Santander IMA-B	-1,56%	0,16%	-1,40%

4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, NO Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros básica de juros - SELIC para 2 % ao ano, conforme o esperado e sinalizou que a taxa de juros deve permanecer próxima do patamar atual por período prolongado. No comunicado, o Comitê afirma que a forte retomada nas principais economias parece ter sofrido alguma desaceleração por conta da ressurgência da pandemia. Ademais, há incerteza frente a uma possível redução dos estímulos governamentais e à própria evolução da pandemia. Com relação à inflação, o BC ressalta que permanecem riscos em ambas as direções. De um lado, o maior nível de ociosidade, especialmente no setor de serviços, pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Por outro lado, o prolongamento de medidas fiscais em resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país ou frustrações em relação às reformas podem elevar os prêmios de risco. Nesse sentido, o risco fiscal o risco de alta na taxa de juros futura e em seguida da própria Selic. De fato, o IPCA subiu mais que o esperado nos 2 meses analisados, assim como o INPC que é o índice de inflação que compõe nossa meta atuarial.

Fora isso, o mercado financeiro refletiu a tensão com a segunda onda de casos de Covid 19 no mundo e com a disputa eleitoral nos EUA.

No âmbito global, O Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e os programas de estímulo (compra de ativos) e de crédito no mesmo patamar. Como sinalização, o Fed afirmou que o vírus continua apresentando riscos consideráveis à economia, apontando para manutenção da taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado os eventos recentes e esteja condizente com o alcance da meta de emprego e inflação.

Por outro lado, Indicadores econômicos de setembro para apontam retomada econômica, mesmo que ainda em nível abaixo do patamar pré-crise.

Diante desse cenário de início de recuperação global, os investidores em todo mundo começaram migrar os investimentos de ativos de risco para ativos livre de risco, principalmente nos países emergentes, gerando uma forte queda nas bolsas mundiais, com quedas chegando a 10% no período. Desta forma, a saída de dólares superou a entrada, gerando um fluxo cambial negativo no período e uma elevação no dólar de mais de 3% que fechou o período analisado a R\$ 5,74. Essa alta influenciou diretamente na queda das taxas de juros futuras, o que prejudicou as aplicações da PBPREV, conforme citado anteriormente.



5 - Conclusão

Nesse período analisado, considerando a alta volatilidade do mercado financeiro, tivemos um resultado razoável, mas ainda bem abaixo da meta atuarial no período, e da nossa meta atuarial acumulada.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de outubro de 2020 com R\$ 562.277.283,12, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado, uma vez que a rentabilidade no período média acumulada ficou negativa em 0,06%.

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

João Pessoa, 18 de Novembro de 2020.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9
CPA 10 - ANBIMA


CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITÊ